

INOVAÇÃO EVOLUTIVA (ADMINISTRACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inovação evolutiva* é ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, identificar e desenvolver neoideias com sucesso e aplicabilidade, gerando impacto significativo em produtos, processos e serviços, considerando a cosmoeticidade e a interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *inovação* procede do idioma Latim, *innovatio*, “renovação”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer; de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Inovação positiva. 2. Inovação construtiva. 3. Proposição evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *inovação evolutiva*, *inovação evolutiva elementar* e *inovação evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Administraciologia.

Antonimologia: 01. Inovação regressiva. 02. Inovação antievolutiva. 03. Mudança disruptiva negativa. 04. Inovação improvisada. 05. Estagnação antievolutiva. 06. Conservadorismo antievolutivo. 07. Mimetismo antievolutivo. 08. Bitolamento antievolutivo. 09. Esforço evolutivo ectópico. 10. Entropia antievolutiva.

Estrangeirismologia: os *insights* nas experiências inovadoras; a *apex mentis*; o *timing* correto da inovação; o *know-how*; a *awareness* intelectual; o *brainstorming* das ideias inovadoras; a *expertise*; a *innovation*; a *glasnost* permanente; a *open mind*; o *benchmarking*; o *approach* criativo; as *best practices* evolutivas; o *checklist* das neoideias; o *upgrade* nas pesquisas; o *upgrade* evolutivo; o desenvolvimento *ikigai*; a *performance* consciencial; o *Autorreflexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade nas neoatitudes inovadoras evolutivas.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autassistência promove evolução. Evolução significa ruptura. Evoluir exige inovação. Inovação: disrupção inteligente. Inovação evolutiva motiva. Inovação exige reciclagens.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema, classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Evolução.** A **evolução** tem preço. Apagar a luz é mais fácil do que acender. Destruir é mais fácil do que construir. Regredir é mais fácil do que evoluir”. “A **lucidez**, com megafoco na **prioridade**, é a base da evolução consciencial”. “A **Reurbanologia** mudará a atual Ecologia Terrestre”. “Tudo na evolução consciencial depende da **Meritocracia**”.

2. “**Neoideias.** As **neoideias** geram neofatos e os **neofatos** geram neoideias, numa alternância contínua de manifestações, sustentando a evolução lúcida da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da inovação evolutiva; a qualidade das automanifestações pensênicas inovadoras; o autodesassédio mentalsomático por meio da pensenidade inovadora; o abertismo autopensênico às inovações; o materpensene pessoal; a melhoria contínua do holopense pessoal; a manutenção do holopense pessoal mentalsomático teático; o holopense pessoal da evolutividade lúcida; o holopense pessoal das autometrias comparadas; o holopense pessoal da Conscienciometria; o holopense da Evoluciologia; o holopense pessoal da Pesquisologia; o holopense pessoal da Verponologia; o holopense pessoal da holomaturidade evolutiva; o holopense traforista; o holopense universalista; os megapenses; a megapensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade.

Fatologia: a inovação evolutiva; a atitude evolutiva inovadora; a criatividade; a renovação; o aperfeiçoamento; a transformação; o planejamento inovador evolutivo; a inovação progressiva; a melhoria contínua; a destruição criadora; os ganhos nas áreas da academia (Pesquisologia), das organizações (Administraciologia), da gestão pública (Governologia) e aspectos sociais (Sociologia); a autoconsciência na autopesquisa contínua; a mudança de patamar evolutivo; a Cosmoética da *neoideia*; a criatividade mentalsomática na geração de *neoideias*; o abertismo consciencial para *neoverpons*; o *neopadrão*; a vivência do *neoparadigma* conscienciológico; a *neonanálise*; a *neointerpretação*; a *neoperspectiva*; a *neoproposição*; o enfrentamento dos tráfegos abrindo espaço para *neoposicionamentos* inovadores; a *neotese*; a *neovergente*; a busca do *feedback* assertivo para identificar *neoportunidades*; a focagem no *neomegafoco* de aperfeiçoamento contínuo; as *neorredes* dos *neoconhecimentos*; a educação *neoparadigmática* com metodologias ativas inovadoras; o capital intelectual viabilizando *neopesquisas* e *upgrades* na evolução; a originalidade das *neoabordagens* pesquisísticas diferenciadas; as megatendências das *neotecnologias* digitais; o omniquestionamento cosmovisiológico; a holoconfrontação; a percepção das mudanças disruptivas em andamento; os subprodutos da inovação; a coragem para inovar; a prioridade evolutiva; os empreendimentos conscienciocêntricos favorecendo a inovação evolutiva; o empreendedorismo inovador voluntário; a pluriprospectividade estratégica nas inovações conscientes; o intraempreendedorismo inovador viabilizando a aceleração evolutiva; a conquista da megacognição vivenciada; a cosmossíntese do autoconhecimento; a autorganização necessária nos empreendimentos evolutivos; a escrita inovadora desassediando o processo evolutivo; o procedimento incomum; as tentativas de renovação ainda não testadas; o raciocínio assimétrico; a meta despertológica motivando transformações proéxicas; o combate das atitudes antievolutivas; a evitação do mimetismo involutivo; a assunção de tráfegos nas propostas inovadoras; a compreensão do mapa conceitual pessoal no diagnóstico dos pontos de renovação; a autoconscienciometria; a resiliência mentalsomática na superação de crises; a evitação dos ganhos secundários; o cosmograma; os ecossistemas articulados dos *clusters* de inovação; os nichos de inovação na economia colaborativa; a conectividade; a liderança conscienciocentrológica inovadora; a hiperacuidade avançada; a autavaliação dos indicadores de desempenho proexológicos; o planejamento criativo para evoluir; o plano “b” sempre engatilhado; a busca do serenismo no autequilíbrio; a Zetética; os *Tratados da Conscienciologia* como fonte de pesquisas inovadoras; os verbetes com o prefixo *neo* do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC), estimulando *neoideias*; a inclusão social; a assistencialidade teática ativa; o abertismo consciencial; a autoinovação acelerando a autevolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no desenvolvimento da inovação evolutiva; a sinalética energética e parapsíquica pessoal promovendo o abertismo consciencial; a influência multidimensional nos *insights* inovadores; a vivência da projeção lúcida (PL) promovendo acesso a *neovalores* e *neorrealidades*; a atenção às parassincronicidades, favorecendo *neoatitudes*; a autoconfiança parapsíquica diante dos *neoparadigmas* inovadores; os extrapolacionismos parapsíquicos deflagrando *neorraciocínios* e viabilizando *neopatamares*; as *neoparatecnologias* na alavancagem autevolutiva; o banho energético confirmatório no momento da geração de *neoideias*; a paraatenção aos parafatos e ao contexto multidimensional; a tenepes enquanto empreendimento assistencial inovador; o *rappor*t com os amparadores extrafísicos intensificando a inovação evolutiva; o enfrentamento dos assediadores extrafísicos estagnadores; a paraliderança multidimensional; a *inteligência evolutiva* (IE); a rememoração do *Curso Intermissivo* (CI) possibilitando paradescobertas inovadoras na viragem autevolutiva; o autenfrentamento hobiográfico; o parauxílio amparador nos empreendimentos inovadores cosmoéticos; as reurbanizações extrafísicas acelerando as inovações evolutivas; a prática energética reurbanizadora nos ambientes; o acesso à holomemória.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* vontade decidida–intencionalidade construtiva; o *sinergismo* neopensenidade–neotecnologias–neoideias; o *sinergismo* detalhismo–cosmovisão; o *siner-*

gismo atitude inovadora–evolução consciencial; o sinergismo criatividade–capacidade inovadora; o sinergismo cérebro-paracérebro.

Principiologia: o princípio da Cosmoética Destrutiva; os princípios da inovação; o princípio da descrença (PD); o princípio do megafoco evolutivo; o princípio da Pesquisologia Interassistencial; o princípio da verpon.

Codigologia: o código de priorização evolutiva; a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC) nas inovações autevolutive; o código de exemplarismo pessoal (CEP) relativo à autocientificidade; a qualificação do código grupal de Cosmoética (CGC); o código de conduta do pesquisador inovador; o código evolutivo das consciências; os códigos de Ética Profissional.

Teoriologia: a teoria da inovação; a teoria da aprendizagem contínua; a teoria da Evoluciologia; a teoria do paradigma consciencial; a teoria do megaconhecimento; a teoria na prática; a tares e a teática no desenvolvimento da inovação evolutiva; a teoria da Administração Conscienciológica.

Tecnologia: a técnica dos registros de neoideias; a técnica do desenvolvimento da criatividade; a técnica dos balanços existenciais periódicos; a Paratecnologia Evolutiva; as neotecnologias; as técnicas autoconscienciométricas de avaliação consciencial; a técnica dos 100 procedimentos.

Voluntariologia: a inovação no voluntariado conscienciológico; o voluntariado conscienciológico evolutivo; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntário autopesquisístico; o voluntariado teático da tares; o voluntariado conscienciológico como profilaxia da estagnação evolutiva; o paravoluntariado da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito halo das neoideias autevolutive; o efeito cascata das inovações na evolução; o efeito potencializador da autorganização evolutiva; o efeito da objetividade nas soluções inovadoras; o efeito multiplicador das neoverpons; o efeito autevolutive do parapsiquismo; o efeito do exemplarismo cosmoético; as neoideias como efeitos do omniquestionamento.

Neossinapsologia: as neossinapses pró-evolutivas prioritárias; a construção de neossinapses por meio da autorreflexão; a ideia inovadora gerando neossinapses; as neossinapses oriundas da autopesquisa evolutiva; as neossinapses geradas pelo omniquestionamento; as neossinapses da criação; as parassinapses inovadoras promovendo soluções diferenciadas.

Ciclogia: o ciclo análise-síntese-neoanálise; o ciclo das prioridades autevolutive sucessivas; o ciclo neoideia-autorreflexão-neoideia; o ciclo contínuo da aprendizagem inovadora; o ciclo da inovação; o ciclo aprender-inovar-reinovar; o ciclo planejamento-implementação-consolidação; o ciclo curiosidade-abordagem-pesquisa-achado; o ciclo autesforço braçal–autesforço intelectual.

Enumerologia: a neoaprendizagem; a neocosmovisão; a neo-hipótese; a neotécnica; a neoteoria; o neoexemplo; o neoprocedimento.

Binomiologia: o binômio Pesquisologia-Experimentologia; o binômio admiração-discordância; o binômio autoconsciência-vontade; o binômio autorganização-inovação; o binômio autorreflexão–inovação nas recins; o binômio neoparadigma-neologismos; o binômio teática-verbação; o binômio logicidade-inovação; o binômio autolucidez-autocriatividade.

Interaciologia: a interação amparador–inovador cosmoético; a interação aprendizagem–desenvolvimento inovador; a interação atitude inovadora–atitude criativa; a interação destruição–criação; a interação conhecimento–inovação; a interação inovação–evolução; a interação cosmovisão–megafoco; a interação vontade–decisão.

Crescendologia: o *crescendo* abertismo-cosmovisão; o *crescendo* virtuoso da melhoria contínua; o *crescendo* criação individual-cocriação; o *crescendo* paradigma mecanicista-paradigma consciencial; o *crescendo* conscin intuitiva-conscin cognitiva; o *crescendo* experimentação-conhecimento.

Trinomiologia: o trinômio autanálise-autoprioridade-planejamento; o trinômio auto-discernimento-fato-interpretação; o trinômio autorganização-detalhismo-exaustividade; o trinômio Ciência-Tecnologia-Inovação; o trinômio neodeia-experimentação-inovação; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade.

Polinomiologia: o polinômio autanálise-meganálise-cosmanálise-holanálise; o polinômio analisar-compreender-conhecer-evoluir; o polinômio autolucidez-lógica-coerência-inovação-evolução; o polinômio ideia-objetivo-inovação-resultado; o polinômio incubação-desenvolvimento-autonomia-sustentabilidade; o polinômio heurístico racionalização-otimização-potencialização-inovação; a autopesquisa pelo polinômio captar-refletir-concluir-aplicar-escrever.

Antagonismologia: o antagonismo teoria / prática; o antagonismo acomodação / autovolução; o antagonismo análise / síntese; o antagonismo abertismo / fechadismo; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo inovação / tradição; o antagonismo neoverpons / dogmatismos.

Paradoxologia: o paradoxo de as crises potencializarem inovações; o paradoxo desconstrução-inovação; o paradoxo da simplificação da complexidade; o paradoxo aparência moderna-essência conservadora; o paradoxo de o monoideísmo temporário expandir a criatividade evolutiva; o paradoxo de a conscin em evolução optar por se manter estática; o paradoxo autonomia intraconsciencial-interdependência evolutiva.

Politicologia: a autopesquisocracia; a científicocracia; a debatocracia; a evoluciocracia; a experimentocracia; a meritocracia; a política da inovação; a tecnocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a Lei da Inovação nº 10.973; a lei da ação-reação aplicada aos atos inovadores; a lei da espiral evolutiva; a lei do maior esforço aplicada a inovação cosmoética; a lei do aperfeiçoamento contínuo; a lei do maior esforço na pesquisa.

Filiologia: a conscienciofilia; a cosmovisiofilia; a crescendofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a organizaciofilia; a paratecnofilia; a voliciofilia.

Fobiologia: a autorrecinofobia; a criativofobia; a decidofobia; a ideofobia; a leitufofia; a neofobia; a priorofobia; a teaticofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome do negativismo; a prevenção da síndrome da procrastinação; a profilaxia da síndrome da inércia; a erradicação da síndrome da apriorismose; a autocura da síndrome da insegurança; a redução da síndrome do perfeccionismo; a supressão da síndrome da pusilanimidade; a descontinuidade na síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a apriorismomania; a fracassomania; a megalomania; a riscomania; a mania da perfeição; a mania de desistir; a mania da acomodação.

Mitologia: o mito da inspiração sem transpiração; o mito das verdades absolutas; o mito da inovação sem esforço; o mito da incapacidade de inovar; o mito da criatividade ser sempre espontânea; o mito do conhecimento total; o mito da mudança autevolutive sem desassédio.

Holotecologia: a científicoteca; a criativoteca; a evolucioteca; a heuristicoteca; a ideoteca; a organizacioteca; a pesquisoteca; a tecnoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a Administraciologia; a Evoluciologia; a Abertismologia; a Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Conscienciometrologia; a Criativologia; a Megapensologia; a Mentalsomatologia; a Heuristologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin inovadora; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o evoluciente; o agente retrocognitor; o intermissivista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o cons-

ciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o pesquisador; o verbetólogo; o voluntário; os profissionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Femininologia: a acoplamentista; a evoluciente; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassa-geira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a pesquisadora; a verbetóloga; a voluntária; as profissionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Hominologia: o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autevolutivus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens technologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inovação evolutiva *elementar* = aquela de impacto restrito, regional, em prol da melhoria da qualidade de vida; inovação evolutiva *avançada* = aquela de impacto planetário, em prol da Reeducaciologia Evolutiva.

Culturologia: a cultura da inovação; a cultura da *Autorganiziologia*; a cultura da *Evoluciologia*; a cultura da *Megapensenologia*; a cultura da *aprendizagem*; a cultura da *autossuperação*; a cultura da *inventividade*; a cultura da *mudança*; a cultura da *pesquisa permanente*.

Taxologia. Sob a ótica da *Administraciologia*, são relacionados, na ordem alfabética, 12 aspectos a serem avaliados para o êxito da inovação, visando a evolução:

01. **Atitude empreendedora.** Ter iniciativa para o desenvolvimento de neoempreendimentos inovadores, analisando a viabilidade e recursos necessários.

02. **Autorreciclagem.** Ampliar as reciclagens intraconscienciais, qualificando os pensares e motivando melhorias contínuas.

03. **Conectividade.** Promover a sinergia entre as áreas tecnológicas, dos saberes e partes interessadas nas mudanças inovadoras e evolutivas.

04. **Confiança.** Criar ambiente favorável para neoideias, sem punições dos erros e evitando a insegurança e o medo.

05. **Conhecimento.** Aprofundar estudos sistemáticos para compreensão do conhecimento acumulado, identificando novas oportunidades de inovação.

06. **Conjuntura.** Identificar o contexto da economia, evolução social e políticas privadas e públicas, visando atender demandas e tendências.

07. **Cosmoética.** Apoiar inovações coerentes com o paradigma consciencial, priorizando a evolução sustentável do Planeta.

08. **Criatividade.** Incentivar a experimentação, compartilhamento das experiências inovadoras e neoideias, com abertismo para novos paradigmas.

09. **Disrupção.** Implementar novos modelos mentais com a adoção de medidas disruptivas, descontinuando sistemas tradicionais e miméticos.

10. **Liderança.** Desenvolver a auto e heteroliderança inovadora com estilos viabilizados das mudanças necessárias, alavancando a evolução lúcida.

11. **Neotecnologias.** Integrar as tecnologias atuais e futuras, facilitando o desenvolvimento de neossoluções agilizadoras da produtividade e aprendizagem evolutivas.

12. **Pesquisa.** Priorizar a autopesquisa conscienciométrica e a pesquisa científica, utilizando neometodologias promotoras da evolução contínua.

Megatendências. Segundo a *Experimentologia*, com a aceleração das mudanças tecnológicas é importante ficar atento às principais inovações de impacto, visando adaptações inteligentes e escolhas prioritárias. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 megatendências inovadoras transformadoras e disruptivas para análise:

1. **Cidades inteligentes.** Integração tecnológica *online* facilitando a gestão e interação.
2. **Educação.** Método ativo com tecnologia no paradigma *learning by doing*.
3. **Habilidades mentais.** Valorização da criatividade, coragem e empatia.
4. **Inteligência artificial.** Mudanças aceleradas com a automatização e computação.
5. **Internet global.** Acesso à informação por todos no Planeta por *Internet*.
6. **Mobilidade urbana.** Neotecnologias de logística aérea otimizando o tempo produtivo.
7. **Organizações exponenciais.** Geração veloz de neonegócios de inovação disruptiva.
8. **Serviços digitais.** Tecnologias e *softwares online* substituindo profissões presenciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inovação evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude inovadora:** Administraciologia; Neutro.
02. **Autoteste da evolução cronológica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
05. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Gestão empresarial consciente:** Administraciologia; Neutro.
08. **Gestor parapsíquico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
09. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Neopadrão:** Sociologia; Neutro.
11. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
12. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
13. **Procedimento extrapauta:** Autopesquisologia; Neutro.
14. **Teática assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

A INOVAÇÃO EVOLUTIVA POSSIBILITA MUDANÇAS INCREMENTAIS DISRUPTIVAS, COM A INTEGRAÇÃO INTELIGENTE DA PESQUISA NEOVERPONOLÓGICA, GESTÃO EFICAZ E INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA LIBERTADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, analisa os níveis de inovação implementados, visando acelerar a autevolução? Qual o nível de comprometimento nas autopesquisas de neoverpons teáticas interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos;

glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 652, 653, 655 e 1.131.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoaões; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 183 e 184.

A. D.